

RELATÓRIO DA COMISSÃO EXTERNA DE ACOMPANHAMENTO DO ICPOL – CENTRO DE INVESTIGAÇÃO

1. Apreciação Geral

A Comissão Externa sublinhou a importância da criação em 2004 do primeiro centro de investigação científica no domínio das ciências policiais e segurança interna que veio colmatar uma lacuna há muito sentida na comunidade científica portuguesa. Desde a sua criação, o ICPOL tem tido um papel determinante na iniciativa, no estímulo e na projecção da investigação nas referidas áreas. E reflexamente a afirmação do ISCPSI junto da comunidade científica nacional e internacional, especialmente no espaço lusófono e ibérico.

Tudo a merecer-nos um juízo francamente positivo, tanto mais justificado quanto é certo que as actividades vêm sendo prosseguidas com meios ostensivamente escassos, como teremos oportunidade de assinalar. Juízo que vai em primeira linha para o excelente Relatório de Actividades submetido a esta Comissão Externa.

2. Indicadores

Da análise do relatório das actividades desenvolvidas entre 2004 e Dezembro de 2013 - relatório que tomamos como parte integrante deste parecer e que segue em anexo - cumpre destacar o crescimento qualitativo e quantitativo de iniciativas consubstanciadas nos seguintes indicadores :

a) Eventos Científicos

- Organização de conferências, seminários e outros eventos científicos, incluindo o Seminário de Segurança Interna (anual) desde 2004.
- Participação de investigadores estrangeiros nos referidos eventos científicos (Espanha, Brasil, Itália, Cabo Verde, França, Bélgica, Áustria e Alemanha).
- Participação dos investigadores do centro em eventos científicos nacionais e internacionais.

b) Projectos Financiados

- Participação em diversos projectos financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

c) *Publicações*

- Produção diversificada: *Colecção Científica, Estudos de Homenagem e Comemorativos, Publicações Temáticas.*
- Edição da revista *Politeia* - Revista do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, iniciada em 2004, recorrentemente publicada ainda que sem periodicidade certa.
- Publicações com a participação de investigadores estrangeiros.
- Produção de estudos associada aos eventos científicos organizados, designadamente: Segurança Interna; Manifestações, Reuniões e Actuação Policial; Urbanismo, Segurança e Lei; Reforma Penal Material e Processual.
- Estudos em publicações periódicas impressas e *online* de Espanha e Brasil.

d) *Oferta Formativa*

- Oferta formativa diversificada contemplando os vários ciclos de estudos (cursos de pós-graduação nas áreas cruciais da atividade policial, curso de mestrado não integrado em ciências policiais, projeto do curso de doutoramento em ciências policiais).
- Cursos intensivos nacionais e internacionais (ICPOL).
- Acções de formação externa.

e) *Cooperação com Instituições Universitárias e Unidades de I&D*

- Colaboração com unidades de I&D, nacionais e estrangeiras (apoio dado à criação e revisão editorial da *Revista Brasileira de Ciências Policiais*; apoio dado à Academia Integrada de Defesa Social do Estado de Pernambuco para a reformulação e criação de um Curso de Pós-graduação de Polícia Judiciária).
- Assinatura de convénios com instituições universitárias nacionais e estrangeiras.

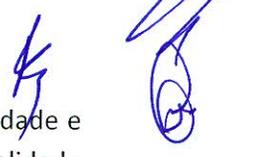
f) *Colaboração com o Estado, a Administração Pública e a Sociedade*

- Emissão de pareceres, em especial referentes ao ISCPSI e sobre legislação relativa à actividade da polícia, elaboração da maior parte do bloco legislativo do ISCPSI, e de projectos de alteração do Estatuto do ISCPSI (2005 e 2013).

g) *Acervo Bibliográfico*

- Integração, em 2005, da Biblioteca do ISCPSI no ICPOL e progressivo crescimento e diversificação do acervo, dos meios técnicos e do espaço físico.
- Parcerias com bibliotecas de outras instituições públicas e de ensino superior.

Tendo em vista a apreciação dos pontos destacados acima, e procedendo a uma análise com base nos critérios de avaliação externa, observamos especialmente o carácter inovador do programa científico do ICPOL, que tem atraído profissionais e académicos da segurança pública dos países lusófonos e consolidado o campo de investigação nos domínios da política criminal e da segurança interna.



De sublinhar a assimetria entre os reduzidos recursos disponíveis e a qualidade, quantidade e diversidade de actividades desenvolvidas. É clara a desproporção entre a elevada qualidade dos resultados alcançados e os recursos (humanos, materiais, técnicos e financeiros) ao dispor do centro, o que, a nosso ver, só pode explicar-se pela competência e dedicação do Director do ICPOL e sua da reduzida equipa.

3. Recomendações

Tendo em conta a apreciação do relatório de que sumariamente se deu conta, a Comissão Externa recomenda:

a) Plano Estratégico

Definição e explicitação de um plano estratégico.

b) Linhas de Investigação

Institucionalização e estabilização de linhas de investigação que potenciem a criação de um espaço autónomo com:

- a definição dos âmbitos de estudo, especializados e diferenciadores, que reforcem a identidade e a vocação do ICPOL;
- a identificação de coordenadores por linha de investigação e a vinculação de investigadores com perfis académicos adequados às mesmas linhas, que garantam a permanência e consolidação de projectos a que podem ser associados os estudantes de pós-graduação e investigadores integrados e colaboradores;
- o alargamento das equipas de investigação através do convite a especialistas nacionais e estrangeiros que integrarão o centro como 'investigadores colaboradores'.

c) Actividade Editorial

- esforço no sentido de tornar a *Politeia* um periódico regular, tanto em suporte digital como digital, indexado internacionalmente;
- criar números temáticos da revista com chamada internacional a artigos (*calls*);
- publicação de números temáticos da revista *Politeia* dedicados às ciências policiais quer no espaço lusófono quer no espaço europeu;
- promoção da publicação das dissertações de mestrado com mérito;
- submissão de artigos a revistas internacionais com arbitragem científica.

d) *Biblioteca e Acervo Bibliográfico*

- reforço do acervo de monografias, manuais e publicações periódicas;
- acesso a bases de dados *online* internacionais;
- celebração de protocolos com instituições detentoras de bases de dados.

e) *Divulgação*

- divulgação das linhas de investigação, dos respectivos membros, das actividades e publicações através de um sítio (*website*) próprio alojado no sítio do ISCPSI.

Nas recomendações que deixamos assinaladas vai naturalmente sugerido o indispensável reforço dos meios (humanos e materiais) ao dispor do Centro, bem como a autonomia científica, administrativa e fiscal do mesmo.

Lisboa, 11 de Dezembro de 2014

Presidente da Comissão



(Professor Doutor Costa Andrade)

Vogais



(Professora Doutora Cristina Zackseski)



(Professora Doutora Ana Paula Brandão)

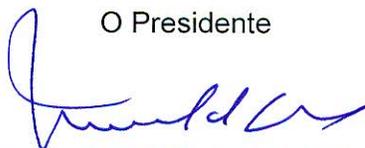
**Acta da Reunião da Comissão Externa de Acompanhamento do ICPOL – Centro de
Investigação.**

Aos onze dias do mês de dezembro de dois mil e catorze, pelas nove horas e trinta minutos, reuniu no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna a Comissão Externa de Acompanhamento do ICPOL – Centro de Investigação, presidida pelo Senhor Professor Catedrático MANUEL DA COSTA ANDRADE – Universidade de Coimbra, e composta pelos vogais: Senhora Professora CRISTINA ZACKSESKI – Universidade de Brasília, Senhora Professora ANA PAULA BRANDÃO – Universidade do Minho, com a seguinte ordem de trabalhos:.....

1. Avaliação global do ICPOL – Centro de Investigação;.....
2. Recomendações.....

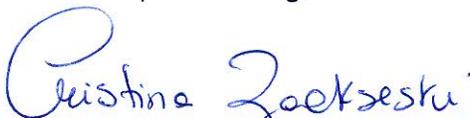
Produzido e aprovado o Relatório Final da Comissão Externa de Acompanhamento do ICPOL – Centro de Investigação pelas treze horas, o Senhor Presidente deu por terminada a reunião, sendo elaborada a presente acta, a mesma vai ser assinada por todos os intervenientes.....

O Presidente



MANUEL DA COSTA ANDRADE

A primeira vogal



CRISTINA ZACKSESKI

A Segunda vogal



ANA PAULA BRANDÃO

A secretária da Comissão



ANABELA SILVA MARTINS MENDES